



## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA DOS ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PÓS-PANDÊMIA SOB A ÓTICA DE FUTUROS PROFESSORES

Márcio Urel Rodrigues

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT/Barra do Bugres/MT. [marcio.rodrigues@unemat.br](mailto:marcio.rodrigues@unemat.br)

Janaina Pereira Rebelo

Licenciatura em Matemática - UNEMAT – Barra do Bugres/MT. [janaina.pereira.rebelo@unemat.br](mailto:janaina.pereira.rebelo@unemat.br)

Fernando Geraldo Tiago Ferreira

Licenciatura em Matemática - UNEMAT – Barra do Bugres/MT. [gerald.fernando@unemat.br](mailto:gerald.fernando@unemat.br)

Ludmylla Suellen Wolf Oenning

Licenciatura em Matemática - UNEMAT – Barra do Bugres/MT. [ludmylla.oenning@unemat.br](mailto:ludmylla.oenning@unemat.br)

Stefani Torres da Silva

Licenciatura em Matemática - UNEMAT – Barra do Bugres/MT. [stefani.torres@unemat.br](mailto:stefani.torres@unemat.br)

### Resumo

O presente texto se insere no contexto das defasagens de aprendizagem matemática dos alunos da Educação Básica evidenciadas pelas futuros professores de matemática em suas atividades de estágio supervisionado. Nele, objetivamos compreender as percepções dos estagiários em relação as defasagens de aprendizagem em Matemática dos alunos dos anos finais do ensino Fundamental pós-pandemia. Utilizamos uma abordagem qualitativa para descrever e interpretar as informações que foram constituídas por meio de um questionário *online*, o qual foi respondido por 10 acadêmicos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III do curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT – Campus de Barra do Bugres) durante o semestre 2023/1. A partir das respostas obtidas com o questionário, realizamos uma sistematização dos dados por meio da Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (1977) e Rodrigues (2019), a qual nos proporcionou a constituição de nove Unidades de Registro que foram articuladas entre si, por meio de confluências e divergências, para a configuração de duas Categorias de Análise, sendo: **(i) Postura Passiva dos Alunos em sala de aula na Pós-pandemia;** **(ii) Práticas Pedagógicas dos Professores de Matemática em sala de aula com alunos com Defasagens de Aprendizagem**, pelas quais realizamos nossa interpretação por meio de um movimento dialógico – interlocução dos dados com os conceitos balizados pelos aportes teóricos da pesquisa –, para nos proporcionar compreensão do objeto investigado. Os resultados indicam que os futuros professores entendem que as dificuldades de aprendizagem dos alunos em Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental pode ser classificada em uma dupla perspectiva: primeiro, em relação as defasagens na aprendizagem matemática provocadas pela isolamento social durante a pandemia, e segundo, em relação a maneira como a Matemática é apresentada em sala de aula pelos professores, sem uma conexão com realidade dos alunos, pois apenas 30% dos professores de Matemática em serviço utilizam situações problemas para articular os conteúdos com o cotidiano dos estudantes, e também sem a utilização de recursos tecnológicos para dinamizar e diversificar os processos de ensino e aprendizagem da Matemática, pois apenas 10% dos professores de Matemática em serviço utilizam as tecnologias digitais para incluir mais alunos em seus processos de aprendizagem, aspectos estes que provocam uma ampliação da desmotivação e aversão dos alunos para aprenderem Matemática.

**Palavras-chave:** Defasagem de Aprendizagem; Ensino de Matemática; Licenciatura em Matemática. Estágio Curricular Supervisionado; Pós-Pandemia.

Selecione os níveis de ensino que seu trabalho contempla.

(X) Anos finais do Ensino Fundamental (X) Ensino Superior



## 1. Introdução

No presente artigo, apresentamos os resultados de uma pesquisa cujo tema principal reflete as situações vivenciadas pelos estagiários (futuros professores de Matemática) nas escolas da Educação Básica no contexto do Estágio Curricular Supervisionado. A pesquisa foi desenvolvida objetivando compreender as percepções dos estagiários em relação as dificuldades de aprendizagem em Matemática dos alunos dos anos finais do ensino Fundamental pós-pandemia. Acreditamos que investigar as percepções dos estagiários sobre as suas vivências e experiências durante a realização do estágio supervisionado no cotidiano escolar contribui para refletirmos sobre a formação de professores no âmbito das Licenciaturas em Matemática para melhorar o desenvolvimento dos estágios nas escolas.

## 2. Abordagem metodológica da comunicação científica

Na busca de compreender as percepções dos estagiários, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratória. Para Creswell (2007, p. 94), a pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa, sendo “o pesquisador capaz de fazer interpretação ou obter conclusões a partir dos dados coletados”. Em relação à pesquisa exploratória, Fiorentini e Lorenzato (2009, p. 69) salientam que esta modalidade é desenvolvida quando o pesquisador, diante de uma problemática realiza “um estudo com o intuito de obter informações ou dados mais esclarecedores e consistentes sobre ela, podendo envolver levantamento bibliográfico, realização de entrevistas, aplicação de questionários, dentre outros”.

Como procedimentos de produção dos dados para constituir o *corpus* da pesquisa, utilizamos um questionário *online* tendo como ferramenta digital o Google Forms disponível em <<https://forms.gle/8gQqRAZ2KiSg2G4N8>> para os estagiários responderem. Participaram da presente pesquisa, 10 acadêmicos matriculados na Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III – curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT – Campus de Barra do Bugres) durante o semestre 2023/1 em suas atividades de observação e regência em cinco escolas públicas de três municípios do estado de Mato Grosso.

## 3. Referencial Teórico

Neste item, o nosso referencial teórico será composto por pesquisadores que abordam: (i) o estágio supervisionado na formação inicial de Professores de Matemática (Pimenta e Lima (2012); Cyrino e Teixeira (2009), entre outros), e (ii) as dificuldades de aprendizagem dos alunos (Fiorentini (1995) Beatriz D’Ambrósio (1989); Carraher e Schliemann (1989), entre outros).

## 4. Análise dos dados e produção de resultados (ou dos resultados parciais)

A partir das respostas obtidas com o questionário, realizamos uma sistematização da análise dos dados para apresentação dos resultados por meio de um movimento dialógico – interlocução dos dados com os conceitos balizados pelos aportes teóricos da pesquisa –, para



nos proporcionar compreensões do objeto investigado. Realizamos todo o movimento de categorização proposta por Bardin (1977) e Rodrigues (2019) para constituir as duas Categorias de Análise, (i) Postura Passiva dos Alunos em sala de aula na Pós-pandemia e (ii) Práticas Pedagógicas dos Professores de Matemática em sala de aula com alunos com Defasagens de Aprendizagem. Ressaltamos que as duas Categorias de Análise constituídas representam a síntese das significações, identificadas no movimento proporcionado pela Análise de Conteúdo dos dados provenientes das percepções dos futuros professores de Matemática.

## 5. Conclusões e/ou Considerações finais

Obs: os resultados da pesquisa serão explicitados na apresentação da comunicação científica durante o IX SHIAM, e também na versão completa do texto).

## 6. Agradecimentos

A elaboração da presente comunicação científica contou com a colaboração de membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas (GEPEME), vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – Campus de Barra do Bugres/MT.

## 7. Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 225 p.
- CARRAHER, Teresinha Nunes, CARRAHER David William e SCHLIEMANN Analúcia Dias. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez Editora, 1989.
- CYRINO, Márcia Cristina de Costa Trindade. TEIXEIRA, Bruno Rodrigo. O estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Matemática: um panorama de pesquisas brasileiras. **Educação Matemática Pesquisa**. São Paulo, v.15, n.1, pp.29-49, 2013.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- D'AMBROSIO, Beatriz. S. Como ensinar matemática hoje? **Temas e Debates**. SBEM, Brasília, ano 2, n. 2, 1989. p. 15-19.
- FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- FIORENTINI, Dario. Alguns modos de ver e conceber o ensino de Matemática no Brasil. **Revista Zetetikê**, ano 3, n. 4, Campinas, 1995, p. 1-35.
- PIMENTA, Selma. Garrido; LIMA, Maria. Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RODRIGUES, Márcio. Urel. **Análise de conteúdo em pesquisas qualitativas na área de educação matemática**. Curitiba: Editora CRV, 2019.